NOTÍCIAS CNTV VIGILANTES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 17/Jan

cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 1660| 2016

Campanha salarial 2017 começa com embates entre Sindicatos do RJ e empresários

Sindicatos de Niterói e região; Petrópolis e região; Duque de Caxias; Mesquita e Nilópolis; e Itaguaí e Seropédica apresentaram proposta dos trabalhadores

Representantes dos trabalhadores já avisaram que não aceitarão propostas com retirada de direitos

Foi iniciada a Campanha Salarial 2017/2018. No último dia 13/01, cinco sindicato de vigilantes do Estado do Rio se reuniram com o Sindesp (sindicato patronal) para apresentar a pauta unificada com as reivindicações da categoria. No encontro, os empresários afirmaram que seria muito difícil atender o pedido de reajuste dos trabalhadores. Pela primeira vez, os empresários se propuseram de apresentar uma pauta para que os trabalhadores analisem. Os representantes do trabalhadores já avisaram que não aceitarão nenhuma proposta que contenha retirada ou parcelamento de direitos. Uma nova rodada está agendada para o dia 24/01. Após a reunião, os sindicato devem convocar assembleias para informar aos vigilantes a proposta apresentada pelo patronal e deliberar sobre ela.

Como forma de pressão, os patrões alegaram que no estado do Espírito Santo um sindicato havia fechado o acordo coletivo com o reajuste

de apenas 3,4%. O mesmo discurso sobre crise nacional utilizado no ano passado voltou à mesa de negociação.

"Repudiamos o posicionamento dos patrões e comunicamos que não assinaríamos nenhuma convenção coletiva com reajuste abaixo da inflação. Em São Paulo já tem CCT assinada com reajuste de 7%" afirma Cláudio Vigilante, presidente do SVNIT. Cláudio lembra ainda que 2017 será um ano de dificuldades nas negociações salariais. "Estamos fazendo a nossa parte e os vigilantes precisam fazer a deles também. Esse ano a negociação será muito difícil em todo o Brasil. É importante que os vigilantes compareçam em todas as assembleias convocadas pelos seus Sindicatos para conhecerem as reais intenções dos empresários", disse.

A participação nas assembleias é crucial para ampliar a força do sindicato para pressionar os patrões melhores condições de trabalho e reajustes salariais. Quando não há a participação da categoria, uma minoria acaba decidindo pelo coletivo de trabalhadores.

Em Niterói e regiões, as decisões para o fechamento da próxima CCT serão tomadas pelos vigilantes presentes nas assembleias. "Somos transparentes e damos oportunidade para que todos vigilantes se manifestem, contra ou favoravelmente às propostas", conclui Cláudio.

Os Sindicatos dos Vigilantes participantes da primeira rodada de negociações foram: SVNIT – Sindicato dos Vigilantes de Niterói e região; Petrópolis e região; Duque de Caxias; Mesquita e Nilópolis e Itaguaí e Seropédica.

Plano de Saúde

Conforme previsto na CCT 2016/2017, as negociações desse ano também vão debater a implantação de um plano de saúde para o vigilante extensivo aos dependentes. Os representantes dos trabalhadores também já solicitaram a vigência da atual Convenção Coletiva até que a nova CCT seja assinada.

Canal de informações do Sindicato

Acompanhe todas as informações sobre a campanha salarial no programa Sintonia do Trabalhador pela rádio Stillus 105.5 FM de São Gonçalo e também pelo Facebook do Sindicato SVNIT ao vivo todas as quintas-feiras a partir das 14hs e também no site www.svnit.org

Confira a pauta apresentada aos patrões:

Reajuste Salarial INPC mais 10%;

Tíquete Refeição R$ 25,00;

Redução do desconto do PAT para 10%;

Isenção do pagamento por parte do Empregado do percentual de 6% referente ao vale transporte;

Manutenção da escala 12x36 e de 5x2 com 44 horas semanais;

Jornada especiais para eventos diária de R$ 180,00 mais passagem e alimentação;

Alterar carga horaria passando para 180 horas mensal;

Adicional noturno estendido até o encerramento do plantão;

Manutenção das clausulas anteriores conforme sumula 277 do TST;

Fica garantido o Premio de assiduidade que consta na convenção coletiva de trabalho de 2016/2017, a todos os diretores liberados;

Fica garantido a titulo de gratificação o percentual de 20% para todos os Vigilantes Bancários;

A empresa se obriga a colocar uma cadeira em postos de serviço em que o vigilante trabalha em pé conforme a NR 17 e seus parágrafos;

Vale cultura para todos os vigilantes conforme legislação vigente;

As empresas se obrigam a encaminhar os vigilantes para realizar as reciclagens no período de 05 dias consecutivos, sendo proibida reciclagem em finais de semana;

Fica garantido aos vigilantes que forem encaminhados para realizar a sua reciclagem no período de folga o pagamento de horas extras conforme artigo 4º da CLT;

Fica garantido aos Vigilantes nas férias o recebimento do valor do tíquete alimentação/ refeição integral a titulo de assiduidade;

Plano de Saúde para todos os Vigilantes e seus dependentes pago pela Empresa;

A empresa fica obrigada a fornecer o CAT ao Vigilante que sofrer qualquer tipo de Sinistro em seu posto de serviço;

Fica proibido a empresa encaminhar o vigilante para realizar exames psicológico e periódico nas suas folgas;

Fica proibido qualquer tipo de desconto no contracheque dos trabalhadores que não esteja autorizado por esta convenção coletiva;

Fixação de horário de Almoço para os Vigilantes Bancários;

Fonte: SVNIT

Patrões se negam a negociar. Direção do Sindvigilantes/AL alerta: Solução é a Greve!

Na última audiência de conciliação, ocorrida no dia 12/1, na SRTE/AL, o procurador dos patrões apresentou uma proposta de reajuste de 3,5% para os vigilantes de posto. O percentual incidiria sobre o salário, os tíquetes alimentação e a assiduidade. A proposta foi recusada pela Direção do Sindvigilantes Alagoas.

Para os dirigentes sindicais, a contraproposta patronal está muito aquém do que está sendo pedido pela categoria. Segundo a proposta aprovada nas assembleias, os percentuais vão de 15% a 22% de acordo com a faixa salarial.

Outra atitude que os representantes dos trabalhadores consideram desrespeitosa é a recusa pelos patrões de sentar à mesa de negociações. Apesar dos repetidos pedidos do Sindvigilantes, as empresas insistem em enviar o seu procurador para as audiências, retardando qualquer tentativa de chegar a um acordo rapidamente.

Por isto, a Direção do Sindvigilantes Alagoas deu um ultimato ao representante da patronal na audiência do dia 12: ou os patrões mostram a cara e apresentam uma proposta dentro do que a categoria espera ou a negociação ocorrerá com os trabalhadores de braços cruzados.

A próxima audiência ocorrerá no dia 19/1, às 9h, na SRTE. Mas o sindicato deu um prazo até o dia 26/1 para que os patrões apresentem uma proposta definitiva antes da convocação da greve.

Fonte: Sindvigilantes/AL

Vencedora do contrato emergencial no DF será conhecida nesta terça-feira (17)

O prazo para apresentação de propostas comerciais para o contrato emergencial da contratação da vigilância se encerrou. De acordo com o previsto no edital, o prazo para a entrega das ofertas se encerrou às 18h da última sexta-feira. O Secretário Adjunto de Gestão Administrativa, Marcelo Herbert de Lima, encarregado pelo pregão, informou por telefone que até o final da tarde de terça-feira (17), sairá o resultado com os vencedores do certame. O contrato tem que ser assinado até a próxima sexta-feira (20). Com prazo de até 180 dias, a licitação para contratação emergencial de empresa de vigilância para o DF terá o custo de R$ 87 milhões. A verdade é essa. Portanto, não acreditem em histórias fantasiosas e absurdas disseminadas em grupos de redes sociais. Os vigilantes do Distrito Federal podem ficar tranquilos porque não serão poupados esforços para manter os empregos de cerca de 1.800 profissionais que estão de aviso prévio e a tranquilidade de suas famílias.

Fonte: Ascom Chico Vigilante.

Fracassa terceira tentativa da oposição de impedir eleição do sindicato. Votação será nesta 4ª, 5ª e 6ª feira

Todos os associados e associadas do Sindivigilantes do Sul, inscritos no quadro social até 30 de novembro último, podem se preparar para votar nesta quarta, quinta ou sexta-feira (18, 19 e 20), na eleição que vai escolher a diretoria do sindicato para o quadriênio de 2017 a 2021. O juiz Atila da Rold Roesler indeferiu mais um pedido do candidato Paulo Everton Maciel Baptista, da chapa 2, de suspensão da eleição, por entender que a solicitação visava apenas retardar o pleito.

"Quanto aos requerimentos formulados pelo autor, entendo que se trata de medita protelatória, que visa retardar o feito (eleição)", disse o juiz no seu despacho na data de hoje. Também indeferiu pedido no mesmo sentido da chapa 3, do candidato Marco Couto, com o mesmo entendimento, de que o único objetivo era adiar a eleição.

A oposição já não esconde mais o seu medo de enfrentar o voto da categoria e vem tentando, desesperadamente, desde dezembro, empurrar a eleição para o dia de São Nunca. O advogado do sindicato na ação, Arthur Dias Filho, alertou desde o início que não havia fundamento jurídico para o adiamento e que todas as ações da oposição tinham o único objetivo de protelar a eleição.

Mais uma vez, a Justiça atendeu às ponderações do jurídico do Sindivigilantes do Sul e confirmou a decisão da categoria que, em assembleia, votou e aprovou – por 134 votos a 4 e duas abstenções – o edital que definiu as datas e as regras da eleição. Agora não tem mais como adiar, a eleição vai acontecer e todos os associados (as) devem comparecer às urnas, até sexta-feira.

A votação começa às 8h e termina às 22h, em uma urna na sede e 34 urnas itinerantes, cujo roteiro será divulgado em seguida. Participe e vote, este é um momento muito importante para o nosso sindicato, para a nossa categoria e para as importantes lutas que vêm pela frente. Bom voto e boa eleição!

Fonte: Sindivigilantes do Sul

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Abdelaziz
Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF